

Por Victoria Lacerda

***Com foco inicial no B2B, modelo prevê integração via APIs e repasses previstos em D+1 para a reforma tributária***

A implementação do *split payment* – mecanismo que viabiliza o recolhimento da CBS e do IBS no momento da liquidação das transações financeiras – entrou em fase avançada de detalhamento técnico. Nesta segunda-feira (23/02), em São Paulo, a Confederação Nacional das Instituições Financeiras (Fin) apresentou o escopo da primeira fase do modelo, os fluxos operacionais previstos e o cronograma de integração com a plataforma pública do governo.

Na análise da diretora-presidente da Fin, Cristiane Coelho, o *split payment* é “ pilar-chave para a reforma tributária do consumo” e sua função vai além de antecipar o ingresso de recursos para os cofres públicos. “O ‘ coração’ do split é vincular o pagamento ao documento fiscal”, disse. Segundo ela, é essa integração entre liquidação financeira e nota fiscal que permitirá a transformação do crédito tributário escritural em crédito financeiro – apropriado somente após a confirmação do pagamento do tributo.

[Leia aqui na íntegra.](#)

**Fonte:** JOTA, em 24.02.2026